



COLÉGIO JOÃO PAULO I - UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2022
TURMA: 9ºB

GUERRA NA UCRÂNIA: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Aluno: João Victor Klafke Pereira

Orientador: Guilherme Leite

Porto Alegre/RS

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	5
Objetivo	5
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS	6
4. CONCLUSÃO	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

1. INTRODUÇÃO

A recente invasão da Ucrânia por parte da Rússia ocorreu por conta de diversos fatores e tensões diplomáticas entre os dois envolvidos. Segundo o portal de notícias BBC (CARLOS, 2022), essa guerra começou em 2014, quando a Crimeia se tornou uma região separatista (pró-Rússia) apoiada militarmente por Moscou, e isso acabou dando origem a um conflito interno na Ucrânia (BRAUN, 2022). O conflito militar direto entre os dois grandes países do leste europeu começou no início de 2022, quando o líder russo, Vladimir Putin, afirmou estar realizando operações militares especiais na fronteira como forma de justificar a invasão (MANO, 2022).

A invasão ocorreu pois a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) estava em busca de expansão (maior zona de influência) com finalidades estratégicas (CAMPOS, 2022). A Organização ultimamente vem discutindo com a Ucrânia a respeito de sua entrada na aliança militar (Mundo Educação UOL, 2022). A Rússia interpreta tudo isso como uma ameaça, afinal, segundo o tratado, todos os países que fazem parte da organização estão sujeitos à implantação de bases militares de países membros em seu território. Além disso, para o autocrata russo, ver a Ucrânia, uma nação geograficamente vizinha, historicamente próxima e culturalmente parecida, submetendo-se aos interesses do ocidente provocaria uma perda de força (MAGALHÃES, 2022).

As consequências disso são imensuráveis, tanto para a integridade da Ucrânia quanto para a economia de outros países ao redor do mundo. Segundo o G1 (2022), mais de 6,5 milhões de pessoas foram forçadas a deixar suas casas após a invasão russa, e mais de 3 milhões de pessoas já deixaram o país. O cenário tornou-se ainda mais complexo quando, em reação a essa intervenção militar, o mundo ocidental adotou fortes sanções comerciais e financeiras contra a Rússia. O preço do gás natural pode elevar em até 44%, pois as sanções que o ocidente impôs sobre Moscou foram intensas, fazendo com que a tendência seja que cada vez menos os países que não compactuam com a situação importem o gás natural russo como maneira de protesto (CÉSAR, 2022).

Com o fim da União Soviética, diversos países que faziam parte dela tiveram fronteiras mal definidas, e não foi levado em consideração o sentimento de

identidade nacional da população. Um exemplo disso é a Ossétia do Sul, uma região separatista localizada no norte da Geórgia, que possui uma identidade e cultura diferente dos georgianos, além de possuírem uma língua própria. Os ossetianos são uma etnia originária das planícies russas ao sul do Rio Don, e o objetivo deles é se juntar à Ossétia do Norte, uma república autônoma que se localiza na federação russa. O presidente da Geórgia não considera a Ossétia do Sul como uma federação autônoma, e sim como uma região em rebelião. A mesma coisa aconteceu com a Ucrânia na região da Crimeia, porém a Rússia utiliza o fato de que mais de 50% das pessoas que vivem na Crimeia são russos - e alguns deles, separatistas - como uma das justificativas para a invasão militar (BBC, 2008).

Não existe ao certo uma identidade concreta do indivíduo ucraniano, pois a maioria da população que reside no leste da Ucrânia, por exemplo, identifica-se como russo. Já no oeste existe uma grande parte que se percebe como polonês, e, com essa fragmentação no sentimento de identidade ucraniana, é aberta uma porta para a instabilidade nacional por conta de regiões separatistas que surgem inerentemente da fragmentação cultural, que advém da ausência de identidade nacional. Além disso, no ano de 1961, na antiga União Soviética, foi proposta a superação futura das diferenças regionais, sendo criada uma identidade soviética, principalmente a partir da aproximação dos povos eslavos (SOAVINSKI, 2015).

Em 1990, a Ucrânia decidiu abrir mão das armas nucleares deixadas em seu território no fim da União Soviética em troca de segurança e reconhecimento como país independente. Tudo isso foi acordado por meio do Memorando de Budapeste, um acordo assinado entre a Ucrânia, a Rússia, o Reino Unido e os Estados Unidos. (BRAUN, 2022). A Ucrânia afirma que a Rússia descumpriu o acordo pela primeira vez quando foi invadida e anexada a Crimeia, em 2014, região que se localiza ao leste do país. Ademais, o governo ucraniano alega que as condições do tratado foram desrespeitadas quando o Kremlin (centro administrativo e o coração de Moscou) passou a apoiar os separatistas que comandam rebeliões nas regiões de Lugansk e Donetsk. O conflito de tais províncias já deixou mais de 13 mil mortes (BRAUN, 2022).

O pior desfecho que essa guerra pode ter seria uma Terceira Guerra Mundial entre a OTAN e a Rússia (GONZALES, 2022), e isso iria provavelmente exterminar a humanidade, pois a Rússia é o país que possui mais armas nucleares no mundo,

contando com, aproximadamente, 6,2 mil armas nucleares. Dado que todos os países da OTAN juntos possuem um arsenal nuclear composto por, mais ou menos, 6 mil armas nucleares (VITORIO, 2022), isso é o suficiente para acabar com o mundo várias vezes (UOL, 2022).

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo explicar e descrever as razões pelas quais o conflito entre a Rússia e a Ucrânia está acontecendo, analisando as causas e as consequências, além de mostrar a origem dos acontecimentos. Pretende-se mostrar que os acontecimentos recentes originam-se de tensões antigas causadas pelas relações históricas e geopolíticas e explicar as consequências imediatas que a invasão da Rússia à Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, está causando para o mundo. Dessa forma, será possível divulgar a importância do tema, que afeta diretamente a vida das pessoas, também podendo mudar a história ou até o destino do planeta.

Justificativa

O presente projeto de pesquisa tem como tema as causas e as consequências da invasão territorial iniciada recentemente por parte da Rússia. Um estudo consciente de tal adversidade é de suma importância, visto que ela apresenta evidentes ameaças ao cenário geopolítico atual e ao mundo em diversos aspectos (BRAUN, 2022). Por exemplo, a guerra que está acontecendo reflete no aumento dos preços (RODOLFO, ano), na alavancagem da xenofobia contra os russos, em milhares de mortes e tensões mundiais (MANDELLI, 2022).

É essencial que as pessoas compreendam o quanto uma guerra pode apresentar imensuráveis consequências à humanidade, desde transtornos psicológicos nos indivíduos que presenciam os conflitos, até danos nocivos à economia de países que não compactuam com a situação. Também é necessário entender que a forma desesperada com que o ocidente está tentando lidar com essa invasão territorial acaba desencadeando algumas atitudes xenofóbicas. Uma universidade em Milão, na Itália, por exemplo, acabou cancelando um curso sobre Dostoiévski em retaliação à invasão. Paolo Nori, especialista em literatura, afirma que o que estão fazendo é "ridículo" pois, segundo ele, não apenas ser um russo

vivo é motivo de culpa na Itália, mas também ser um russo morto. Ele também declarou que a maioria tem a impressão de que todo cidadão russo compactua com a guerra. Ele reforça que ninguém tem culpa de ter nascido na Rússia (O TEMPO, 2022).

Contudo, entende-se que a guerra em andamento não afeta apenas aquelas nações que estão participando dela, e sim afeta o mundo como um todo, com impactos socioeconômicos e diplomáticos. Por esses motivos, é fundamental a importância e a notoriedade atrelada a esse assunto.

2- METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em livros com relevância acadêmica, artigos virtuais científicos confiáveis (Google Acadêmico, Scielo e TeDe) e pesquisas bibliográficas que tratam do cenário conflituoso entre Rússia e Ucrânia. Serão consultados livros como “A guerra fria” (GADDIS, 2022) e “O último império: os últimos dias da União Soviética” (PLOKHY, 2022), a fim de compreender os motivos históricos da recente invasão e entender a influência do nacionalismo russo sobre a guerra. A natureza do presente projeto de pesquisa é básica, visto que o ponto principal do projeto é conhecer e entender mais sobre o assunto. A pesquisa possui um caráter explicativo por visar a identificar os fenômenos, as relações, as ideias relacionadas à guerra e também retratar e descrever as causas e efeitos dos acontecimentos.

3- RESULTADOS

O presente projeto de pesquisa aponta diversas causas para o problema previamente descrito. A Rússia, além de buscar expansão territorial e econômica, resiste ao máximo evitando deixar com que um país vizinho e estrategicamente benéfico para a OTAN se aliasse ao que seria o “inimigo” da Rússia. Tem-se como causa da invasão a OTAN busca expansão com fins estratégicos, então discute-se com a Ucrânia acerca de sua entrada à essa aliança.

A Rússia vê tudo isso como uma ameaça, pois os países pertencentes à aliança possuem direito a bases militares em seu território. Além de os russos verem a Ucrânia, um país vizinho, com antepassados similares e culturas próximas, sendo

conquistado aos poucos pelo ocidente. Isso enfurece o sentimento de unidade russo.

Como consequências imediatas de tudo isso, tem-se o colapso do fornecimento de gás natural e o aumento do preço do petróleo, segundo o geógrafo João Correia de Andrade. Existe uma dependência do gás natural russo por parte das nações europeias, principalmente porque, no inverno europeu, as temperaturas são, na maioria das vezes, abaixo de zero e eles necessitam desse gás para aquecer as casas e os estabelecimentos em geral. Por isso, a partir do momento em que a Rússia começa a limitar a venda ou até para de exportar o gás natural para a Europa, o continente entra em uma espécie de crise por falta de recursos. Ou seja, esse corte de relações econômicas entre a OTAN e a Rússia não é economicamente benéfico para nenhuma das populações dos dois lados (MANO, 2022).

4- CONCLUSÃO

Por fim, é possível analisar que os acontecimentos descritos no trabalho têm diversos fatores, como: o objetivo de expansão do território da OTAN se dá pois, busca por poder e influência político-econômica, assim tem-se uma maior zona de influência na região do leste europeu, com um ponto de vista estratégico. A Rússia vê tudo isso como uma ameaça e decide contra-atacar militarmente. Como consequência, existe a possibilidade de que ocorram eventos catastróficos, como uma terceira guerra mundial, além de afetar fortemente os setores econômicos mundiais (APARECIDO, 2022).

Uma das principais ideias deste trabalho é fazer as pessoas entenderem o quão delicadas são e podem ser as consequências dos atuais acontecimentos, fazendo-os compreender de que forma uma guerra mundial pode afetar o planeta. Todavia, também é importante questionar o porquê de as pessoas em geral darem tanta ênfase para as vidas perdidas nesse conflito catastrófico, uma vez que, na maioria dos casos, não se importam com outras vidas perdidas em guerras que estão acontecendo ao redor do mundo. Os Estados Unidos, enquanto condenam a Rússia por essa invasão, bombardearam e bombardeiam diversos países do Oriente, como a Somália, em 2022, um pouco antes da ocupação russa na Ucrânia

(Da Redação, 2022).

Ademais, a partir do momento em que a vida do branco europeu é colocada como mais importante do que a do indivíduo de qualquer outra etnia, existe um problema complexo relacionado à relativização da vida e à superioridade racial, e isso é extremamente problemático (GONÇALVES, 2015).

4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS, José. Guerra na Ucrânia: como terminaram outras ações militares ordenadas por Putin. 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60645319>> Acesso em: 12/04/2022

BRAUN, Julia. Qual o papel da Otan no confronto entre Rússia e Ucrânia? 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60580704>> Acesso em: 12/04/2022

MUNDO EDUCAÇÃO. Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). 2022. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/otan.htm>> Acesso em: 12/04/2022

MAGALHÃES, Vitória. O que é a Otan e por que Putin não aceita a Ucrânia na organização? 2022. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/politica/2022/03/01/o-que-e-a-otan-e-por-que-putin-nao-aceita-a-ucrania-na-organizacao.html>> Acesso: 12/04/2022

BERLINCK, Fernanda. Ansiedade profunda, estresse e adoecimento: as consequências que a guerra na Ucrânia pode deixar. 2022. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2022/03/24/ansiedade-profunda-estresse-e-adoecimento-as-consequencias-que-a-guerra-na-ucrania-pode-deixar.ghtml>>

Acesso em: 12/04/2022

MARIA, Cecilia. Guerra na Ucrânia: como dependência da Europa de gás russo
financia invasão. 2022. Disponível em:

<[Acesso em: 12/04/2022](https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60623903#:~:text=Guerra%20na%20Ucr%C3%A2nia%20como%20depend%C3%ancia%20da%20Europa%20de%20g%C3%A1s%20russo%20financia%20invas%C3%A3o,-Cecilia%20Barr%C3%aA&text=Em%20meio%20%C3%A0%20escalada%20do,refor%C3%A7am%20san%C3%A7%C3%B5es%20econ%C3%B4micas%20contra%20Moscou.>></p></div><div data-bbox=)

RODOLFO, Cesar. A guerra na Rússia pode elevar o preço do gás natural em até
44%. 2022. Disponível em:

<<https://correiodoestado.com.br/economia/guerra-na-russia-pode-elevar-preco-do-gas-natural-em-ate-44/397315>>

Acesso em: 12/04/2022

GONZALES, Paloma. A Terceira Guerra Mundial pode acontecer. Entenda o alerta
do presidente da Ucrânia. 2022. Disponível em:

<<https://gq.globo.com/Lifestyle/Poder/noticia/2022/03/terceira-guerra-mundial-pode-acontecer-entenda-alerta-do-presidente-da-ucrania.html>>

Acesso em: 12/04/2022

VITORIO, Tamires. Otan ou Rússia? Veja quem tem o maior arsenal nuclear. 2022.
Disponível em:

<<https://www.moneytimes.com.br/otan-ou-russia-veja-quem-tem-o-maior-arsenal-nuclear/>>

Acesso em: 12/04/2022

COLABORAÇÃO UOL BRASIL. Poder nuclear dos EUA e Rússia pode destruir a
vida na Terra. 2022. Disponível em:

<<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2022/03/03/pesquisador->

[poder-nuclear-de-eua-e-russia-pode-destruir-vida-na-terra.htm](#)>

Acesso em: 12/04/2022

MANO, Julia; CARDOSO, Jéssica; SCHNEIDER, Victor. Guerra na Ucrânia completa 1 mês sem prazo para acabar. 2022. Disponível em: <[>](https://www.poder360.com.br/europa-em-guerra/guerra-na-ucrania-completa-um-mes-leia-principais-acontecimentos/#:~:text=INVASÃO,operação%20militar%20especial)

Acesso em: 12/04/2022

APARECIDO, Julia e col., A GUERRA ENTRE A RÚSSIA E A UCRÂNIA. Observatório de Conflitos Internacionais, São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/observatoriodeconflitosinternacionais/v.-9-n.-1fev.-2022.pdf>>

Acesso em: 03/05/2022

O TEMPO. Universidade de Milão cancela curso sobre Dostoiévski após invasão na Ucrânia. 2022. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/mundo/universidade-em-milao-cancela-curso-sobre-dostoiievski-apos-invasao-na-ucrania-1.2625130>>

Acesso em: 03/05/2022

MANDELLI, Mariana; RUSSOFOBIA: QUANDO A HISTERIA DAS REDES AMPLIFICA O PRECONCEITO. 2022. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/03/russofobia-quando-a-histeria-das-redes-amplifica-o-preconceito.shtml>>

Acesso em: 01/07/2022

COOBAN, Anna; Corrida da Europa por gás natural pode causar crise energética, alertam analistas. 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/corrida-da-europa-por-gas-natural-pode-causar-crise-energetica-alertam-analistas/>>

Acesso em: 02/07/2022

SOAVINSKI, Carla. Rússia e Ucrânia: identidade nacional enquanto causa de conflito. 2015. Disponível em:

<https://bdm.unb.br/bitstream/10483/12724/1/2015_CarlaSoavinski.pdf>

Acesso em: 21/08/2022

BRAUN, Julia. Por que a Ucrânia abriu mão do arsenal nuclear nos anos 1990. 2022. Disponível em:

<[Acesso em: 21/08/2022](https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60532668#:~:text=Nos%20anos%201990%2C%20a%20Ucr%C3%A2nia,ap%C3%B3s%20o%20fim%20da%20URSS.>></p></div><div data-bbox=)

BRASIL, BBC. Entenda o conflito envolvendo Rússia e Geórgia na Ossétia do Sul. Disponível em:

<[2016.https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2008/08/080808_entenda_ossetia_cg](https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2008/08/080808_entenda_ossetia_cg)>

Acesso em: 21/08/2022